

Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

02
384/16

PROJETO DE LEI n.º 29/16

Institui a Taxa de Serviços de Bombeiros e dá outras providências.

Art. 1º Nos termos do Convênio celebrado com o Estado de São Paulo em 1º de abril de 2014, decorrente do Decreto Municipal n. 1.995, de 1º de julho de 2013 e considerando a Lei Municipal n. 775, de 03 de julho de 2007, fica instituída a Taxa de Serviços de Bombeiros, devida pela utilização efetiva ou potencial, dos serviços proteção e combate a incêndio prestados pelo Corpo de Bombeiros ao Município mediante Convênio e cobrada levando-se em consideração o potencial calorífico dos imóveis urbanos e rurais.

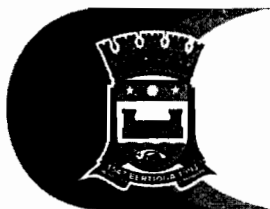
Art. 2º São contribuintes da Taxa de Serviços de Bombeiros o proprietário, o titular de domínio e o possuidor à qualquer título, de imóvel situado no território do Município de Bertioga.

Art. 3º O custo do serviço será o previsto no orçamento do Município para o custeio e os investimentos necessários à atividade.

Parágrafo único. Considera-se custo do serviço:

- a) combustíveis, peças e lubrificantes consumidos pelos veículos e equipamentos utilizados na execução dos serviços;
- b) equipamentos, veículos e materiais permanentes necessários à execução do serviço;
- c) despesa com aquisição de imóveis, construção, reforma e/ou ampliação de prédio para abrigar o serviço;
- d) educação e treinamento de bombeiros e da comunidade, quanto à prevenção e atendimento emergenciais de Bombeiros;
- e) despesa com contratação, fardamento e pagamento de pessoal civil;
- f) despesas com serviços de terceiros;
- g) demais materiais de consumo necessários à execução do serviço.

Art. 4º A base de cálculo da Taxa de Serviços de Bombeiros é o custo de serviço, rateado entre os contribuintes, em razão da carga de incêndio de cada um dos imóveis situados no Município.



Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

§ 1º O valor anual da Taxa de Serviços de Bombeiros será obtido pela multiplicação do potencial calorífico de cada imóvel pela área a ser considerada e pelo seu fator de cobrança, discriminado conforme segue:

- a) 0,00050 Real por MJ para imóveis de risco baixo;
- b) 0,00051 Real por MJ para imóveis de risco médio;
- c) 0,00052 Real por MJ para imóveis de risco alto.

§ 2º Para os efeitos da aplicação desta Lei, os imóveis são classificados quanto à sua carga de incêndio específica em:

I – de risco baixo: aqueles com carga de incêndio de até 300MJ/m²;

II – de risco médio: aqueles com carga de incêndio superior à 300MJ/m² e até 1.200 MJ/m²;

III – de risco alto: aqueles com carga de incêndio superior à 1.200 MJ/m².

§ 3º A carga de incêndio terá por base a Tabela de 'Carga Incêndio específica da Instrução Técnica (IT-14/11)' do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, anexa à presente Lei.

§ 4º A carga de incêndio que expressa o potencial calorífico de cada imóvel será medida em megajoule (MJ).

§ 5º Os imóveis não edificadas possuem carga de incêndio fixada em 80MJ (oitenta megajoule), ficando isentos do pagamento de valores anuais da Taxa de Serviços de Bombeiros incidentes sobre eles, superiores à:

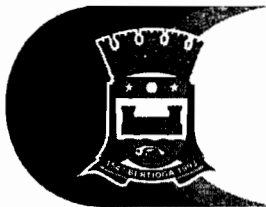
I – R\$ 50,00 (cinquenta reais) para imóveis não edificadas que possuam área de até 10.000m² (dez mil metros quadrados);

II – R\$ 100,00 (cem reais) para imóveis não edificadas que possuam área de 10.001m² (dez mil e um metros quadrados);

III – R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para imóveis não edificadas que possuam área superior à 50.000m² (cinquenta mil metros quadrados).

Art. 5º A área a ser considerada para efeito do cálculo da Taxa de Serviços de Bombeiros será a área construída, desde que esta seja maior ou igual à 10% (dez por cento) da área do terreno em que se localiza.

(Handwritten mark)



04
384116

Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

Parágrafo único. Se a área construída for menor que 10% (dez por cento) da área do terreno em que se localiza, para efeito do cálculo da taxa de Serviços de Bombeiros considerar-se-á a área total do terreno sem edificação.

Art. 6º Os tipos de imóveis que não constarem da Tabela anexa terão sua carga de incêndio específica determinada por similaridade.

Art. 7º A Taxa de Serviços de Bombeiros poderá ser lançada isoladamente ou em conjunto com outros tributos municipais, devendo, neste caso, constarem obrigatoriamente os elementos distintivos de cada um.

Art. 8º O pagamento da Taxa de Serviços de Bombeiros poderá ser feito de uma só vez ou parceladamente, conforme previsto em regulamento, nos respectivos vencimentos e locais indicados nos avisos-recibos.

Art. 9º O contribuinte que deixar de recolher a Taxa de Serviços de Bombeiros na data indicada no aviso recibo ficará sujeito à:

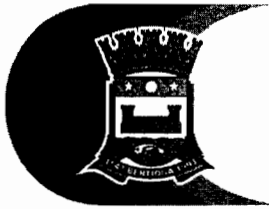
- a) atualização monetária pelo indexador estabelecido na legislação e normas municipais pertinentes;
- b) multa de 2% (dois por cento) sobre o valor do débito;
- c) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, incidente sobre o valor do débito atualizado monetariamente.

Art. 10. O débito não pago será inscrito em dívida ativa e cobrado mediante processo executivo fiscal, na forma do Código Tributário Municipal.

Art. 11. Os valores arrecadados com a Taxa de Serviços de Bombeiros serão contabilizados em crédito orçamentário próprio em conta bancária específica do Fundo Municipal de Manutenção do Corpo de Bombeiros de Bertioga (FUNDOBOM), que será gerenciado pelo Conselho Diretor, na forma do artigo 5º, da Lei Municipal n. 775, de 03 de julho de 2007, que encaminhará ao Poder Legislativo, obrigatoriamente e até o dia 10 (dez) de cada mês, relatórios discriminando o valor do repasse recebido e as despesas realizadas, bem como cópia dos respectivos documentos fiscais e contábeis referentes ao mês anterior, ficando expressamente vedadas despesas com publicidade.

Art. 12. A Taxa de Serviços de Bombeiros não incidirá sobre imóveis de propriedade da União, dos Estados, do Distrito Federal e de outros Municípios, incluídas as suas administrações indiretas e fundacionais, bem como sobre os templos de qualquer culto e sobre imóveis ocupados por

7-



05
389116


Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

entidades filantrópicas reconhecidas oficialmente, nestes casos, desde que a obrigação do pagamento decorra de cláusula expressa no contrato.

Art. 13. O Poder Executivo poderá, por Decreto, constituir Comissão para proceder à análise e revisão, se for o caso, de valores que não atendam aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

Art. 14. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bertioga, 19 de julho de 2016. (PA n. 4016/2015)


Arq. Urb. José Mauro Dedemo Orlandini
Prefeito do Município



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



Corpo de Bombeiros

INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 14/2015

Carga de incêndio nas edificações e áreas de risco

SUMÁRIO

- 1 *Objetivo*
- 2 *Aplicação*
- 3 *Referências normativas e bibliográficas*
- 4 *Definições*
- 5 *Procedimentos*

ANEXOS

- A *Tabela de cargas de incêndio específicas por ocupação*
- B *Tabela de carga de incêndio relativa à altura de armazenamento (depósitos)*
- C *Método para levantamento da carga de incêndio específica*
- D *Modelo de planilha para cálculo da carga de incêndio*

Texto para consulta pública - 2015

Legenda

Em **VERMELHO**: novo texto proposto
Em **AZUL**: texto excluído

Di

1 OBJETIVO

Estabelecer valores característicos de carga de incêndio nas edificações e áreas de risco, conforme a ocupação e uso específico.

2 APLICAÇÃO

Esta Instrução Técnica (IT) aplica-se às edificações e áreas de risco para classificação do risco e determinação do nível de exigência das medidas de segurança contra incêndio, conforme prescreve o contido no Decreto Estadual nº 56.819/11 – Regulamento de segurança contra incêndio das edificações e áreas de risco do Estado de São Paulo.

3 REFERÊNCIAS NORMATIVAS E BIBLIOGRÁFICAS

NBR 14432 - Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações – Procedimento

Liga Federal de Combate a Incêndio da Áustria. TRVB - 126. 1987.

Despacho nº 2073/2009 da Autoridade Nacional de Protecção Civil de Portugal.

European Committee for Standardization. Eurocode 1 – ENV.

4 DEFINIÇÕES

Além das definições constantes da IT 03/11 - Terminologia de segurança contra incêndio, aplicam-se as definições específicas abaixo:

4.1 Carga de incêndio: é a soma das energias caloríficas possíveis de serem liberadas pela combustão completa de todos os materiais combustíveis em um espaço, inclusive os revestimentos das paredes, divisórias, pisos e tetos;

4.2 Carga de incêndio específica: é o valor da carga de incêndio dividido pela área de piso do espaço considerado, expresso em megajoule (MJ) por metro quadrado (m²);

4.3 Método de cálculo probabilístico: é o método de cálculo baseado em resultados estatísticos do tipo de atividade exercida na edificação em estudo;

4.4 Método de cálculo determinístico: é o método de cálculo baseado no prévio conhecimento da quantidade e qualidade de materiais existentes na edificação em estudo.

5 PROCEDIMENTOS

5.1 Em regra, para determinação da carga de incêndio específica das edificações, aplicam-se as tabelas constantes dos Anexos A e B (métodos probabilísticos).

5.1.1 Para edificações destinadas a explosivos (Grupo "L") e ocupações especiais (Grupo "M"), aplica-se a metodologia constante do Anexo C (método determinístico).

5.1.2 Ocupações não listadas nas tabelas dos Anexos A e B podem ter os valores da carga de incêndio específica determinados por similaridade. Admite-se também a similaridade entre as edificações comerciais (Grupo "C") e industriais (Grupo "I"). Alternativamente, para ocupações do Grupo "J" admite-se adotar o método determinístico.

5.2 O levantamento da carga de incêndio específica constante do Anexo C deve ser realizado em módulos de, no máximo, 1000 m² de área de piso (espaço considerado). Módulos maiores de 1000 m² podem ser utilizados quando o espaço analisado possuir materiais combustíveis com potenciais caloríficos semelhantes e uniformemente distribuídos.

5.2.1 A carga de incêndio específica do piso analisado deve ser tomada como sendo a média entre os 2 módulos de maior valor.

5.3 Considerar para o cálculo: 1 kg (um quilograma) de madeira equivale a 19,0 megajoules (MJ); 1 caloria equivale a 4,185 joules (J); e 1 BTU equivale a 252 calorias (cal).

2.

08
386/16

ANEXO A

Tabela de cargas de incêndio específicas por ocupação

Para a classificação detalhada das ocupações (Divisão), consultar a Tabela 1 do Decreto Estadual nº 56.819/11 – Regulamento de segurança contra incêndio das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo

Ocupação	Divisão	Coeficiente	Carga de Incêndio (MJ/m²)
Residencial	Alojamentos estudantis	A-3	300
	Apartamentos	A-2	300
	Casas térreas ou sobrados	A-1	300
	Pensionatos	A-3	300
Serviços de hospedagem	Hotéis	B-1	500
	Motéis	B-1	500
	Apert-hotéis	B-2	500
*Comercial varejista, Loja *Ver Item 5.1.2	Açougue	C-1	40
	Animais ("pet shop")	C-2	600
	Antiguidades	C-2	700
	Aparelhos eletrodomésticos	C-1	300
	Aparelhos eletrônicos	C-2	400
	Armarinhos	C-2	600
	Armas	C-1	300
	Artigos de bijouteria, metal ou vidro	C-1	300
	Artigos de cera	C-2	2100
	Artigos de couro, borracha, esportivos	C-2	800
	Automóveis	C-1	200
	Bebidas destiladas	C-2	700
	Brinquedos	C-2	500
	Calçados	C-2	500
	Couro, artigos de	C-2	700
	Drogarias (incluindo depósitos)	C-2	1000
	Esportes, artigos de	C-2	800
	Ferragens	C-1	300
	Floricultura	C-1	80
	Galeria de quadros	C-1	200
	Joalheria	C-1	300
	Livrarias	C-2	1000
	Lojas de departamento ou centro de compras (shoppings)	C-2/ C-3	800
	Materiais de construção	C-2	800
	Máquinas de costura ou de escritório	C-1	300
	Materiais fotográficos	C-1	300
	Móveis	C-2	400
	Papelarias	C-2	700
	Perfumarias	C-2	400
	Produtos têxteis	C-2	600
	Relojoarias	C-2	500
	Supermercados (vendas)	C-2	600
	Tapetes	C-2	800
	Tintas e vernizes	C-2	1000
	Verduras frescas	C-1	200
	Vinhos	C-1	200
	Vulcanização	C-2	1000

ANEXO A**Tabela de cargas de incêndio específicas por ocupação (cont.)**

Descrição da ocupação	Classificação	Carga de incêndio (kg/m²)	
Serviços profissionais, pessoais e técnicos	Agências bancárias	D-2	300
	Agências de correios	D-1	400
	Centrais telefônicas	D-1	200
	Cabeleireiros	D-1	200
	Copiadora	D-1	400
	Encadernadoras	D-1	1000
	Escritórios	D-1	700
	Estúdios de rádio ou de televisão ou de fotografia	D-1	300
	Laboratórios químicos	D-4	500
	Laboratórios (outros)	D-4	300
	Lavanderias	D-3	300
	Oficinas elétricas	D-3	600
	Oficinas hidráulicas ou mecânicas	D-3	200
	Pinturas	D-3	500
	Processamentos de dados	D-1	400
Educacional e cultura física	Academias de ginástica e similares	E-3	300
	Pré-escolas e similares	E-5	300
	Creches e similares	E-5	300
	Escolas em geral	E-1/E-2/E-4/E-6	300
Locais de reunião de Público	Bibliotecas	F-1	2000
	Cinemas, teatros e similares	F-5	600
	Circos e assemelhados	F-7	500
	Centros esportivos e de exibição	F-3	150
	Clubes sociais, boates e similares	F-6	600
	Estações e terminais de passageiros	F-4	200
	Exposições	F-10	Adotar Anexo B ou C
	Igrejas e templos	F-2	200
	Lan house, jogos eletrônicos	F-6	450
	Museus	F-1	300
	Restaurantes	F-8	300
Serviços automotivos e assemelhados	Estacionamentos	G-1/G-2	200
	Oficinas de conserto de veículos e manutenção	G-4	300
	Postos de abastecimentos (tanque enterrado)	G-3	300
	Hangares	G-5	200
Serviços de saúde e Institucionais	Asilos	H-2	350
	Clínicas e consultórios médicos ou odontológicos	H-6	300
	Hospitais em geral	H-1/H-3	300
	Presídios e similares	H-5	200
	Quartéis e similares	H-4	450
	Veterinárias	H-1	300

ANEXO A

Tabela de cargas de incêndio específicas por ocupação (cont.)

Ocupação	Descrição	Divisão	Carga de incêndio (g/l)
*Industrial *Ver Item 5.1.2	Aparelhos eletroeletrônicos, fotográficos, ópticos	I-2	400
	Acessórios para automóveis	I-1	300
	Acetileno	I-2	700
	Alimentação (alimentos)	I-2	800
	Aço, corte e dobra, sem pintura, sem embalagem	I-1	40
	Artigos de borracha, coriça, couro, feltro, espuma	I-2	600
	Artigos de argila, cerâmica ou porcelanas	I-1	200
	Artigos de bijuteria	I-1	200
	Artigos de cera	I-2	1000
	Artigos de gesso	I-1	80
	Artigos de madeira em geral	I-2	800
	Artigos de madeira, impregnação	I-3	3000
	Artigos de mármore	I-1	40
	Artigos de metal, forjados	I-1	80
	Artigos de metal, fresados	I-1	200
	Artigos de peles	I-2	500
	Artigos de plásticos em geral	I-2	1000
	Artigos de tabaco	I-1	200
	Artigos de vidro	I-1	80
	Automotiva e autopeças (exceto pintura)	I-1	300
	Automotiva e autopeças (pintura)	I-2	500
	Aviões	I-2	600
	Balanças	I-1	300
	Barcos de madeira ou de plástico	I-2	600
	Barcos de metal	I-2	600
	Baterias	I-2	800
	Bebidas destilada	I-2	500
	Bebidas não alcólicas	I-1	80
	Bicicletas	I-1	200
	Brinquedos	I-2	500
	Café (inclusive torrefação)	I-2	400
	Caixotes barris ou <i>pallets</i> de madeira	I-2	1000
	Calçados	I-2	600
	Carpintarias e marcenarias	I-2	800
	Cera de polimento	I-3	2000
	Cerâmica	I-1	200
	Cereais	I-3	1700
	Cervejarias	I-1	80
	Chapas de aglomerado ou compensado	I-1	300
	Chocolate	I-2	400
	Cimento	I-1	40
	Cobertores, tapetes	I-2	600
	Colas	I-2	800
	Colchões (exceto espuma)	I-2	500

ANEXO A**Tabela de cargas de incêndio específicas por ocupação (cont.)**

Industrial *Ver Item 5.1.2	Condimentos, conservas	I-1	40
	Confeitarias	I-2	400
	Congelados	I-2	800
	Cortiça, artigos de	I-2	600
	Couro, curtume	I-2	700
	Couro sintético	I-2	1000
	Defumados	I-1	200
	Discos de música	I-2	600
	Doces	I-2	800
	Espumas	I-3	3000
	Estaleiros	I-2	700
	Farinhas	I-3	2000
	Feltros	I-2	600
	Fermentos	I-2	800
	Ferragens	I-1	300
	Fiações	I-2	600
	Fibras sintéticas	I-1	300
	Fios elétricos	I-1	300
	Flores artificiais	I-1	300
	Fornos de secagem com grade de madeira	I-2	1000
	Forragem	I-3	2000
	Frigoríficos	I-3	2000
	Fundições de metal	I-1	40
	Galpões de secagem com grade de madeira	I-2	400
	Galvanoplastia	I-1	200
	Geladeiras	I-2	1000
	Gelatinas	I-2	800
	Gesso	I-1	80
	Gorduras comestíveis	I-2	1000
	Gráficas (empacotamento)	I-3	2000
	Gráficas (produção)	I-2	400
	Guarda-chuvas	I-1	300
	Instrumentos musicais	I-2	600
	Janelas e portas de madeira	I-2	800
	Jóias	I-1	200
	Laboratórios farmacêuticos	I-1	300
	Laboratórios químicos	I-2	500
	Lápis	I-2	600
	Lâmpadas	I-1	40
	Latas metálicas, sem embalagem	I-1	100
	Laticínios	I-1	200
	Malas, fábrica	I-2	1000
	Malharias	I-1	300
	Máquinas de lavar de costura ou de escritório	I-1	300
	Massas alimentícias	I-2	1000

ANEXO A

Tabela de cargas de incêndio específicas por ocupação (cont.)

Industrial *Ver Item 5.1.2	Mastiques	I-2	1000
	Matadouro	I-1	40
	Materiais sintéticos	I-3	2000
	Metalúrgica	I-1	200
	Montagens de automóveis	I-1	300
	Motocicletas	I-1	300
	Motores elétricos	I-1	300
	Móveis	I-2	600
	Olarias	I-1	100
	Óleos comestíveis e óleos em geral	I-2	1000
	Padarias	I-2	1000
	Papéis (acabamento)	I-2	500
	Papéis (preparo de celulose)	I-1	80
	Papéis (procedimento)	I-2	800
	Papelões betuminados	I-3	2000
	Papelões ondulados	I-2	800
	Pedras	I-1	40
	Perfumes	I-1	300
	Pneus	I-2	700
	Produtos adesivos	I-2	1000
	Produtos de adubo químico	I-1	200
	Produtos alimentícios (expedição)	I-2	1000
	Produtos com ácido acético	I-1	200
	Produtos com ácido carbônico	I-1	40
	Produtos com ácido inorgânico	I-1	80
	Produtos com albumina	I-3	2000
	Produtos com alcatrão	I-2	800
	Produtos com amido	I-3	2000
	Produtos com soda	I-1	40
	Produtos de limpeza	I-3	2000
	Produtos graxos	I-2	1000
	Produtos refratários	I-1	200
	Rações balanceadas	I-2	800
	Relógios	I-1	300
	Resinas	I-3	3000
	Resinas, em placas	I-2	800
	Roupas	I-2	500
	Sabões	I-1	300
	Sacos de papel	I-2	800
	Sacos de juta	I-2	500
	Serralheria	I-1	200
	Sorvetes	I-1	80
	Sucos de fruta	I-1	200

ANEXO A**Tabela de cargas de incêndio específicas por ocupação (cont.)**

Ocupação	Descrição	Classe de risco	Carga de incêndio (kg/m²)
Industrial *Ver item 5.1.2	Tapetes	I-2	600
	Têxteis em geral (tecidos)	I-2	700
	Tintas e solventes	I-3	4000
	Tintas e vernizes	I-3	2000
	Tintas látex	I-2	800
	Tintas não inflamáveis	I-1	200
	Transformadores	I-1	200
	Tratamento de madeira	I-3	3000
	Tratores	I-1	300
	Vagões	I-1	200
	Vassouras ou escovas	I-2	700
	Velas de cera	I-3	1300
	Vidros ou espelhos	I-1	200
	Vinagres	I-1	80
	Vulcanização	I-2	1000

19
38916**ANEXO B****Tabela de carga de incêndio relativa à altura de armazenamento (depósitos)**

Material	Até 2,5 m	Até 3,5 m	Até 4,5 m	Até 5,5 m	Até 6,5 m	Até 7,5 m
Açúcar	3780	7560	15120	22680	30240	37800
Açúcar, produtos de	360	720	1440	2160	2880	3600
Acumuladores/baterias	360	720	1440	2160	2880	3600
Adubos químicos	90	180	360	540	720	900
Alcatrão	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Algodão	585	1170	2340	3510	4680	5850
Alimentação (alimentos industrializados)	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Aparelhos eletroeletrônicos	180	360	720	1080	1440	1800
Aparelhos fotográficos	270	540	1080	1620	2160	2700
Bebidas alcoólicas	360	720	1440	2160	2880	3600
Borracha	12870	25740	51480	77220	102960	128700
Artigos de borracha	2250	4500	9000	13500	18000	22500
Brinquedos	360	720	1440	2160	2880	3600
Cabos elétricos	270	540	1080	1620	2160	2700
Cacau, produtos de	2610	5220	10440	15660	20880	26100
Café cru	1305	2610	5220	7830	10440	13050
Caixas de madeira	270	540	1080	1620	2160	2700
Calçado	180	360	720	1080	1440	1800
Celuloide	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Cera	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Cera, artigos de	945	1890	3780	5670	7560	9450
Chocolate	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Colas combustíveis	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Colchões não sintéticos	2250	4500	9000	13500	18000	22500
Cosméticos	248	495	990	1485	1980	2475
Couro	765	1530	3060	4590	6120	7650
Couro, artigos de	270	540	1080	1620	2160	2700
Couro sintético	765	1530	3060	4590	6120	7650
Couro sintético, artigos de	360	720	1440	2160	2880	3600
Depósitos de mercadorias incombustíveis em pilhas de caixas de madeira ou de papelão	90	180	360	540	720	900
Depósitos de mercadorias incombustíveis em pilhas de caixas de plástico	90	180	360	540	720	900

ANEXO B**Tabela de carga de incêndio relativa à altura de armazenamento (depósitos) (cont.)**

	9	18	36	54	72	90
Depósitos de mercadorias incombustíveis em estantes metálicas (sem embalagem)						
Depósitos de paletes de madeira	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Espumas sintéticas	1125	2250	4500	6750	9000	11250
Espumas sintéticas, artigos de	360	720	1440	2160	2880	3600
Farinha em sacos	3780	7560	15120	22680	30240	37800
Feltro	360	720	1440	2160	2880	3600
Feno, fardos de	450	900	1800	2700	3600	4500
Fiação, produtos de fio	765	1530	3060	4590	6120	7650
Fiação, produtos de lã	855	1710	3420	5130	6840	8550
Fósforos	360	720	1440	2160	2880	3600
Gorduras	8100	16200	32400	48600	64800	81000
Gorduras comestíveis	8505	17010	34020	51030	68040	85050
Grãos, sementes	360	720	1440	2160	2880	3600
Instrumentos de ótica	90	180	360	540	720	900
Legumes, verduras, hortifrutigranjeiros	158	315	630	945	1260	1575
Leite em pó	4050	8100	16200	24300	32400	40500
Lenha	1125	2250	4500	6750	9000	11250
Madeira em troncos	2835	5670	11340	17010	22680	28350
Madeira, aparas	945	1890	3780	5670	7560	9450
Madeira, restos de	1350	2700	5400	8100	10800	13500
Madeira, vigas e tábuas	1890	3780	7560	11340	15120	18900
Malte	6030	12060	24120	36180	48240	60300
Massas alimentícias	765	1530	3060	4590	6120	7650
Materiais de construção	360	720	1440	2160	2880	3600
Materiais sintéticos	2655	5310	10620	15930	21240	26550
Material de escritório	585	1170	2340	3510	4680	5850
Medicamentos, embalagem	360	720	1440	2160	2880	3600
Móveis de madeira	360	720	1440	2160	2880	3600
Móveis, estofados sem espuma sintética	180	360	720	1080	1440	1800
Painel de madeira aglomerada	3015	6030	12060	18090	24120	30150
Papel	3780	7560	15120	22680	30240	37800
Papel prensado	945	1890	3780	5670	7560	9450

Tabela de carga de incêndio relativa à altura de armazenamento (depósitos) (cont.)

Papelaria, estoque	495	990	1980	2970	3960	4950
Produtos farmacêuticos, estoque	360	720	1440	2160	2880	3600
Peças automotivas	360	720	1440	2160	2880	3600
Perfumaria, artigos de	225	450	900	1350	1800	2250
Pneus	810	1620	3240	4860	6480	8100
Portas de madeira	810	1620	3240	4860	6480	8100
Produtos químicos combustíveis	450	900	1800	2700	3600	4500
Queijos	1125	2250	4500	6750	9000	11250
Resinas sintéticas	1890	3780	7560	11340	15120	18900
Resinas sintéticas, placas de	1530	3060	6120	9180	12240	15300
Sabão	1890	3780	7560	11340	15120	18900
Sacos de papel	5670	11340	22680	34020	45360	56700
Sacos de plástico	11340	22680	45360	68040	90720	113400
Tabaco em bruto	765	1530	3060	4590	6120	7650
Tabaco, artigos de	945	1890	3780	5670	7560	9450
Tapeçarias	765	1530	3060	4590	6120	7650
Tecidos em geral	900	1800	3600	5400	7200	9000
Tecidos sintéticos	585	1170	2340	3510	4680	5850
Tecidos, fardos de algodão	585	1170	2340	3510	4680	5850
Tecidos, seda artificial	450	900	1800	2700	3600	4500
Toldos ou lonas	450	900	1800	2700	3600	4500
Velas de cera	10080	20160	40320	60480	80640	100800
Vernizes	1125	2250	4500	6750	9000	11250
Vernizes de cera	2250	4500	9000	13500	18000	22500

Notas:

a) pode haver interpolação entre os valores.

b) alternativamente a carga de incêndio para armazenamento, apresentada nesta tabela, pode ser substituída pelo método determinístico (ver item 5).

ANEXO C

Método para levantamento da carga de incêndio específica

C.1 Os valores da carga de incêndio específica para as edificações destinadas a depósitos, explosivos e ocupações especiais podem ser determinados pela seguinte expressão:

$$q_{fi} = \frac{\sum M_i H_i}{A_f}$$

Onde:

q_{fi} - valor da carga de incêndio específica, em megajoule por metro quadrado de área de piso;

M_i - massa total de cada componente (i) do material combustível, em quilograma. Esse valor não pode ser excedido durante a vida útil da edificação exceto quando houver alteração de ocupação, ocasião em que (M_i) deve ser reavaliado;

H_i - potencial calorífico específico de cada componente do material combustível, em megajoule por quilograma, conforme Tabela C.1;

A_f - área do piso do compartimento, em metro quadrado.

C.1.1 O levantamento da carga de incêndio deverá ser realizado conforme item 5 (Procedimentos) desta IT.

Tabela C.1: Valores de referência - potencial calorífico específico (Hi)

Material	Hi (MJ/kg)	Material	Hi (MJ/kg)	Material	Hi (MJ/kg)
Acetileno	50	Dietilcetona	34	Metano	50
Acetileno dissolvido	17	Dietileter	37	Metanol	19
Acetona	30	Epóxi	34	Monóxido de carbono	10
Acrílico	28	Etano	47	Nafta	42
Açúcar	17	Etanol	26	N-Butano	45
Amido	17	Eteno	50	Nitrocelulose	8,4
Algodão	18	Éter amílico	42	N-Octano	44
Álcool alílico	34	Éter etílico	34	N-Pentano	45
Álcool amílico	42	Etileno	50	Óleo de linhaça	37
Álcool etílico	25	Etino	48	Óleo vegetal	42
Álcool metílico	21	Enxofre	8,4	Palha	16
Benzeno	40	Farinha de trigo	17	Papel	17
Benzina	42	Hexaptano	46	Parafina	46
Celulose	16	Fenol	34	Petróleo	41
Biodiesel	39	Fibra sintética 6,6	29	Plástico	31
Borracha espuma	37	Fósforo	25	Poliacrilonitríco	30
Borracha em tiras	32	Gás natural	26	Policarbonato	29
Butano	46	Gasolina	47	Poliéster	31
Cacau em pó	17	Glicerina	17	Poliestireno	39
Café	17	Gordura e óleo vegetal	42	Poliétileno	44
Cafeína	21	Grãos	17	Polimetilmetacrílico	24
Cálcio	4	Graxa, lubrificante	41	Polioximetileno	15
Carbono	34	Heptano	46	Poliuretano	23
Carvão	36	Hexametileno	46	Polivinilclorido	16
Celulose	16	Hexano	46	Propano	46
Cereais	17	Hidreto de sódio	9	PVC	17
C-Heptano	46	Hidrogênio	143	Resina de fenol	25
C-Pentano	46	Hidreto de magnésio	17	Resina de uréia	21
C-Propano	50	Látex	44	Resina melamínica	18
C-Hexano	46	Lã	23	Seda	19
Chocolate	25	Leite em pó	17	Sisal	17
Chá	17	Linho	17	Tabaco	17
Cloreto de polivinil	21	Linóleo	2	Tolueno	42
Couro	19	Lixo de cozinha	18	Turfa	34
Creosoto/fenol	37	Madeira	19	Ureia (ver também resina de ureia)	9
D-glucose	15	Magnésio	25	Viscose	17
Diesel	43	Manteiga	37		
Dietilamina	42	Polipropileno	43		

Nota: valores de materiais não listados nesta tabela poderão ser apresentados pelo projetista, desde que citada a fonte bibliográfica.

ANEXO D (Informativo)

Planilha para cálculo da carga de incêndio

	Material Combustível	Massa total (kg)	Potencial calorífico específico (MJ/kg)	Potencial calorífico (MJ)
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				

Total do potencial calorífico do pavimento	$\sum M_i H_i$
Área do pavimento	A
Valor da carga de incêndio específica do pavimento	$q_n = \frac{\sum M_i H_i}{A}$

Observações:

(1) - Constante da Tabela C.1.

(2) - Massa total de cada material x potencial calorífico específico

(3) - Somatória de todos os potenciais caloríficos considerados

(4) - Total do potencial calorífico do pavimento / área do piso do pavimento = (q_n)

Legenda:

 q_n - valor da carga de incêndio específica, em megajoule por metro quadrado de área de piso; M_i - massa total de cada componente "i" do material combustível, em quilograma. Esse valor não poderá ser excedido durante a vida útil da edificação exceto quando houver alteração de ocupação, ocasião em que " M_i " deverá ser reavaliado; H_i - potencial calorífico específico de cada componente do material combustível, em megajoule por quilograma, conforme Tabela C.1; A_i - área do piso do compartimento, em m^2 .

CPF,CONSULTA (CONSULTA BASE CPF)
RFB

USUARIO: RICARDO
19/07/2016 10:50

20
384116

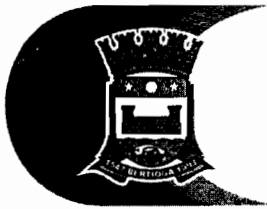
NI-CPF : 129.128.248-34 SUSPENSA INSCRICAO: 00/00/0000
NOME : LUIZ CARLOS LEAL
DT NASC: 19/08/1943
MAE : MARIA DO CARMO BARBOSA
TIT. ELEITOR: SEXO: M ESTRANGEIRO: N OBITO:
NATURAL DE :

ENDERECO: R PROJETADA C,160,AP 1907 ED ALOHA
22631-000 BARRA DA TIJUCA,RIO DE JANEIRO

DDD : TELEFONE: 4211797 CELULAR: COD.MUN.: 6001 RJ
RES.EXTERIOR: N DOMIC.ELETRONICO: N COD.UA : 0710900

PROXIMO NI-CPF: _____ - _____

T25A _____ DADOS CADASTRAIS
A1 VOLTA PF2 MENU PF3 FIM



21
389/16

Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

MENSAGEM EXPLICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Bertioga:

Pelo presente instrumento, encaminhamos o projeto de lei que ***"Institui a Taxa de Serviços de Bombeiros e dá outras providências"***, segundo os motivos que passamos a expor:

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, através do acórdão n. 03783309, declarou constitucional, com trânsito em julgado, a Lei Municipal n. 3.142/08 do Município de Ubatuba/SP, que instituiu a Taxa de Serviços de Bombeiros.

Nos mesmos moldes da legislação supracitada, propomos que a Taxa de Serviços de Bombeiros também seja instituída em Bertioga.

Tal como o município vizinho também temos celebramos convênio com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Segurança Pública, com o intuito de cooperar com o desenvolvimento das atividades realizadas pelo Corpo de Bombeiros.

Há previsão legal para nossa pretensão legislativa na Lei Orgânica do Município, nos termos do art. 120, inciso V, alínea "b", que dispõe que:

"Art. 120. Compete ao Município instituir os seguintes tributos:

V - taxas:

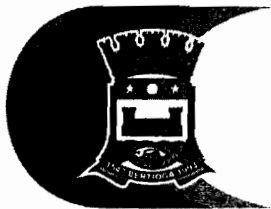
b) pela utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestado ao contribuinte ou postos a sua disposição;"

Além do que, o Supremo Tribunal Federal vem reconhecendo a constitucionalidade da referida taxa, como se vê no RE 550.262-7, de relatoria do Ministro RICARDO LEWANDOSKI:

"STF - A Corte possui entendimento pacífico pela constitucionalidade de taxas cobradas, geralmente por municípios, em razão de serviços de prevenção, combate ou extinção de incêndios, uma vez que instituídas em contraprestação a serviços essenciais, específicos e divisíveis, a exemplo do julgamento do RE 206.777/SP, Rel. Min. Ilmar Galvão.

No caso concreto, o rateio do custo total dos serviços leva em conta a área do imóvel e a carga de incêndio específica (potencial calorífico) para cada tipo de imóvel, o que decerto, guarda relação mais do que razoável com os serviços custeados pela taxa em questão".

D:



22
384/16

Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

Vale lembrar que em obediência ao princípio da anterioridade previsto no art. 150, inciso III, alínea "b", da Constituição Federal, não haverá cobrança da taxa neste exercício fiscal.

Logo, sancionada e promulgada a lei em questão, o valor da referida taxa somente será cobrado no exercício seguinte, ou seja, no ano de 2016, assegurando-se ao contribuinte a garantia prevista constitucionalmente.

Portanto, a instituição da Taxa de Serviços de Bombeiros atende às normas legais vigentes, bem como é de extrema importância para o nosso Município, pois através dos recursos arrecadados o Corpo de Bombeiros poderá adquirir equipamentos mais modernos e eficientes para atendimento à população.

Diante do exposto e considerando a relevância que cerca o projeto de lei complementar, solicitamos aos Nobres Edis que o apreciem e o aprovem com a mesma sabedoria presente em todos os atos desta respeitada Casa de Leis.


Arq. Urb. José Mauro Dedemo Orlandini



Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

23
384/16

Bertioga, 19 de julho de 2016.

OFÍCIO N. 207/2016 – SG
Processo Administrativo n. 4016/2015
(mencionar esta referência)

CÂMARA MUNICIPAL DE BERTIÓGA

Protocolo 1135

Data 19 07 2016

Hora 15:03

Excelentíssimo Presidente,

Funcionário B3d/f

Servimo-nos do presente para encaminhar a esta Egrégia Casa de Leis, para apreciação e votação dos Nobres Edis, o Projeto de Lei Complementar que **"Institui a Taxa de Serviços de Bombeiros e dá outras providências"**.

Aproveitamos a oportunidade para renovarmos os nossos votos elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


Arq. Urb. José Mauro Dedemo Orlandini
Prefeito do Município

Ao Excelentíssimo Vereador
LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara Municipal de Bertioga